

Aluno: Eduardo S. Lyra

Resumo “Why VR/AR gets farther away as it comes into focus”

No artigo, há uma análise da evolução e dos atrasos na realidade virtual e aumentada, mostrando que, mesmo com grandes investimentos, ainda não foi atingido o grande impacto esperado no mercado. Embora tenhamos avançado em técnicas relevantes e usos pontuais em áreas como medicina, engenharia e treinamento, os dispositivos ainda enfrentam barreiras como peso, custo, bateria e desempenho. Concorde que ainda estamos muito distantes do ideal comercial, uma vez que não foi encontrado algo que atraia o uso em massa e gere valor atrativo.

O artigo também destacou a grande expectativa criada por empresas e analistas, que acreditavam em uma adoção em massa em um prazo curto – o que não ocorreu, talvez por não terem considerado as barreiras físicas e científicas. E, de fato, os avanços não podem depender apenas de inovação incremental, mas também de mudanças de paradigma, como baterias mais leves e displays mais eficientes.

Acredito que as novas gerações já estão confortáveis com experiências imersivas, mesmo com interfaces simplificadas. Embora eu concorde que VR e AR estão longe de substituir os celulares, vejo que essas tecnologias vão se consolidar em nichos específicos antes de se tornarem universais. Assim como o GPS, que demorou para se popularizar, acredito que VR e AR seguirão o mesmo caminho: amadurecerão com o tempo e se tornarão indispensáveis em algumas áreas.